



## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### ACÇÃO DE EXTENSÃO E CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA, A INTEGRAÇÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Miqueias de Oliveira Guedes<sup>1</sup>, Bianca Andrade Ferreira Lobo<sup>1</sup>, Cecília Mendonça Cavalcanti<sup>1</sup>, Larissa Lima Leite<sup>1</sup>, Maria Eduarda Nogueira Araújo<sup>1</sup>, Phelipe dos Santos Araújo<sup>1</sup>, Alinne Beserra de Lucena<sup>2</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação de extensão realizada pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência da Paraíba (LAUEM-PB) na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) na cidade de João Pessoa, com foco na capacitação em Suporte Básico de Vida. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, a atividade foi realizada na própria instituição no dia 29 de agosto de 2024 e visou ensinar manobras de desengasgo – Heimlich e Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) a cuidadores, familiares e profissionais, considerando a vulnerabilidade do público atendido na APAE a emergências como engasgo e parada cardiorrespiratória (PCR). A capacitação incluiu explicações teóricas sobre a PCR e a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), demonstrações práticas das manobras de Heimlich e RCP, além do uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA). **Relato de Experiência:** Os resultados evidenciaram grande engajamento do público e a relevância da ação, uma vez que 70% dos participantes nunca haviam recebido treinamento prévio em SBV. O treinamento utilizou simuladores e promoveu a interação dos participantes, proporcionando um aprendizado dinâmico e eficaz. **Considerações Finais:** Conclui-se que ações educativas assim são essenciais para ampliar o conhecimento da população sobre primeiros socorros, promover a inclusão e fortalecer redes de cuidado, contribuindo significativamente para a segurança e bem-estar das pessoas com deficiência.

**Palavras-chave:** Inclusão; Ressuscitação Cardiopulmonar; Suporte Básico de Vida..

#### ABSTRACT

**Objective:** To report the experience of medical students in an extension activity carried out by the Academic League of Emergency and Urgency of Paraíba (LAUEM-PB) at the Association of Parents and Friends of Exceptional Children (APAE) in the city of João Pessoa, focusing on training in Basic Life Support (BLS). **Methods:** This is a descriptive, qualitative study in the form of an experience report. The activity took place at the institution on August 29, 2024, aiming to teach choking maneuvers—Heimlich maneuver and Cardiopulmonary Resuscitation (CPR)—to caregivers, family members, and professionals, considering the vulnerability of the APAE community to emergencies such as choking and cardiac arrest. The training included theoretical explanations about cardiac arrest and foreign body airway obstruction (FBAO), practical demonstrations of the Heimlich maneuver and CPR, as well as the use of an Automated External Defibrillator (AED). **Experience Report:** The results showed significant public engagement and the relevance of the initiative, as 70% of participants had never received prior BLS training. The training used simulators and encouraged participant interaction, providing a dynamic and effective learning experience. **Conclusion:** It is concluded that such educational actions are essential for expanding public knowledge of first aid, promoting inclusion, and strengthening care networks, significantly contributing to the safety and well-being of people with disabilities.

**Keywords:** Inclusion; Cardiopulmonary Resuscitation; Basic Life Support.

1. Discente do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Brasil.

2. Orientadora. Docente do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Brasil.

## 1. INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência é um componente essencial para a construção de uma sociedade mais equitativa e justa, indo além da garantia de direitos fundamentais, ao assegurar sua plena participação nos diversos âmbitos sociais, econômicos e culturais. A valorização da diversidade desafia estigmas e preconceitos, promovendo uma compreensão mais abrangente das capacidades individuais e ampliando as oportunidades de desenvolvimento dessas pessoas (UNESCO, 2020).

No contexto da assistência à saúde e da educação inclusiva, torna-se essencial capacitar profissionais e cuidadores para lidar com situações emergenciais envolvendo pessoas com deficiência, especialmente, em episódios de engasgo e PCR. A literatura demonstra que indivíduos com certas deficiências apresentam maior risco de aspiração e obstrução de vias aéreas, exigindo abordagem especializada no manejo do engasgo e na aplicação de técnicas de SBV (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020; SILVA et al., 2018).

A APAE desempenha um papel fundamental nesse cenário, mobilizando esforços para a implementação de ações educativas e preventivas voltadas à segurança e ao atendimento emergencial de pessoas com deficiência. Por meio de parcerias estratégicas com profissionais da saúde e da educação, busca-se promover capacitações sobre a identificação precoce de episódios de obstrução das vias aéreas, manobras de desengasgo e protocolos de RCP, garantindo que os indivíduos atendidos possam receber assistência adequada e imediata quando necessário (BRASIL, 2019).

Dessa forma, a disseminação do conhecimento sobre SBV e primeiros socorros no ambiente escolar e institucional contribui significativamente para a redução da morbimortalidade associada a emergências cardiorrespiratórias em populações vulneráveis (OLIVEIRA et al., 2021).

## 2. MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de estudantes de Medicina durante uma ação de extensão e ensino promovida pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência da Paraíba (LAUEM-PB). A ação teve como principal viés a propagação do ensino e capacitação em SBV no atendimento de vítimas de engasgo por meio da OVACE e PCR na APAE. A atividade teve como objetivo principal ensinar as manobras de Heimlich e RCP aos usuários, pais e profissionais que puderam se fazer presentes, onde foi possível captar em forma de debate oral um feedback imediato do público participante sobre o impacto dessa ação para os usuários, bem como a contribuição para melhor entendimento em possíveis intervenções emergenciais, além da experiência dos estudantes com a elaboração e prática deste projeto de extensão. Os materiais utilizados foram os simuladores de compressão cardíaca e o DEA (desfibrilador externo automático) disponibilizados pela Instituição de Ensino Superior.

## 3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades educativas em saúde desempenham um papel fundamental na disseminação de conhecimentos essenciais à população, contribuindo para a prevenção de agravos e para a promoção do bem-estar. No contexto do SBV, o reconhecimento precoce dos sinais de uma PCR e de um engasgo é essencial para um manejo adequado, possibilitando a realização de uma RCP eficaz e a execução correta da manobra de desengasgo.

Nesse sentido, a ação de extensão sobre SBV promovida pela LAUEM na APAE como objetivo capacitar os participantes, de forma simples, prática e didática, sobre esses temas, tendo em vista que situações como engasgos e PCR são emergências frequentes do cotidiano e podem

ser fatais caso não sejam abordadas corretamente.

No contexto da APAE, essa iniciativa se torna ainda mais relevante, uma vez que o público assistido é composto, em grande parte, por crianças e adolescentes com deficiências e necessidades especiais, as quais apresentam maior vulnerabilidade a esses eventos. Dessa forma, a capacitação de cuidadores, familiares e profissionais contribui diretamente para a promoção da segurança e bem-estar desse grupo.

A ação de extensão ocorreu no dia 29 de agosto de 2024 e contou com a presença de aproximadamente 40 participantes, sendo eles usuários, pais, profissionais da instituição, sete membros da liga acadêmica e a orientadora da LAUEM, responsável por mediar a capacitação e viabilizar todos os trâmites necessários para sua realização.

Em um primeiro momento, foi realizada a apresentação da equipe e uma contextualização básica sobre o funcionamento normal da atividade cardíaca e sua importância para a manutenção do organismo humano. Em seguida, explicou-se, de forma clara e didática, como ocorre a PCR e a relevância da atuação rápida nessa condição, objetivando garantir a manutenção da circulação sanguínea e a sobrevivência do paciente. Ademais, foi demonstrado como identificar uma PCR, destacando-se a importância do reconhecimento precoce, bem como realizar a checagem do pulso e a execução correta das compressões torácicas de alta qualidade. Além disso, foi demonstrado o uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA), equipamento essencial para aumentar as chances de recuperação do paciente.

Na segunda etapa da capacitação, abordou-se o tema da OVACE, explicando as principais causas de engasgo e ensinando a reconhecer quando há uma obstrução total ou parcial. Foi demonstrada a execução correta da manobra de Heimlich em crianças e adultos.

Para reforçar a aprendizagem, foram realizadas simulações realísticas de casos clínicos sobre os temas, utilizando manequins e o DEA disponibilizados pela faculdade. Os participantes puderam interagir ativamente, contando com o suporte dos ligantes durante todo o treinamento. Enfatizamos a importância do reconhecimento da PCR, a realização eficaz da massagem cardíaca e o uso adequado do DEA como sendo fatores essenciais para a sobrevivência do paciente.

Durante toda a capacitação, observou-se um alto nível de engajamento por parte dos participantes, que compartilharam relatos pessoais sobre situações de emergência que enfrentaram ou presenciaram, esclareceram dúvidas sobre os temas e trouxeram contribuições sobre a importância da capacitação contínua. O ambiente interativo favoreceu a troca de experiências entre os participantes, promovendo aprendizado e reforçando a relevância do tema para o dia a dia, tanto no ambiente profissional quanto no familiar.

Ao final da atividade, foi aplicada uma pesquisa de avaliação, na qual 26 participantes responderam ao questionário. O público era composto por profissionais como psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, auxiliares de serviços gerais, psicopedagogos, músicos, recepcionistas, além de pais e responsáveis, com idades entre 23 e 45 anos. Os resultados apontaram que cerca de 70% dos participantes nunca haviam tido contato prévio com conteúdo sobre SBV, mas reconheceram sua extrema importância para o cotidiano.

#### 4. CONCLUSÕES

A realização da capacitação na APAE evidencia o impacto positivo das ações de extensão na promoção da inclusão social e na disseminação de conhecimentos essenciais para a preservação da vida. Ao integrar teoria e prática em um ambiente acessível e acolhedor, foi possível capacitar profissionais, familiares e usuários, promovendo não apenas o empoderamento dessas pessoas, mas

também o fortalecimento de uma rede de cuidado e segurança. A interseção entre saúde, educação e inclusão reforça a necessidade de iniciativas contínuas que ampliem o acesso ao conhecimento e preparem a sociedade para agir em situações de emergência. Dessa forma, evidencia-se que a capacitação permitiu que os participantes adquirissem conhecimentos práticos sobre como reagir diante de uma emergência,

enfatizando a relevância da atuação rápida e eficaz. Mais do que instruir, a ação proporcionou um espaço de aprendizado interativo, reforçando que pequenas intervenções podem ser determinantes para salvar vidas.

## 5. REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. Circulation, v. 141, n. 2, p. e1-e39, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros para Escolas e Comunidades**. Brasília, 2019.

OLIVEIRA, J. R.; SOUZA, M. A.; LIMA, T. C. **Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros: Capacitação de Professores na Educação Inclusiva**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 27, n. 3, p. 421-436, 2021.

SILVA, P. R.; MENEZES, F. M.; CARVALHO, L. T. **Risco de Engasgo em Pacientes com Deficiência Neuromotora: Abordagem e Prevenção**. Revista de Saúde Pública, v. 52, p. 1-9, 2018.

UNESCO. **Education for Inclusive Societies: A Global Perspective**. Paris, 2020.